

A cultura do sorgo é uma das que mais cresce no país, tendo importância estratégica no abastecimento de grãos e forragem. O cereal contribui diretamente para o equilíbrio dos estoques reguladores de grãos energéticos, com a produção de volumoso e com o crescimento sustentado da pecuária, além de garantir a oferta de alimentos, contribuir para a redução de custos e permitir maior competitividade ao setor.

As culturas do milho e do sorgo são as espécies mais utilizadas no processo de ensilagem por sua facilidade de cultivo, altos rendimentos e especialmente pela qualidade da silagem produzida, sem necessidade de aditivos para estimular a fermentação.

O uso do sorgo para silagem se justifica por suas características agrônomicas. Seus diferenciais são a grande produção de forragem, a maior tolerância à seca e ao calor, a capacidade de explorar um maior volume de solo e por apresentar um sistema radicular abundante e profundo. Outra característica positiva é a possibilidade de se cultivar a rebrota, com produção que pode atingir até 60% do seu potencial no primeiro corte quando submetido a manejo adequado.

A produtividade de matéria seca de sorgo forrageiro está correlacionada com a altura da planta, sendo que as plantas de porte mais elevado podem produzir em torno de 15 toneladas por hectare de matéria seca em um único corte.

A digestibilidade das partes da planta (colmos, folhas e panículas) têm forte influência sobre a digestibilidade da planta total. A digestibilidade das panículas é sempre maior que a das folhas e, geralmente, os colmos são as partes da planta de menor digestibilidade. Entretanto, existe uma variação quanto à digestibilidade dentro de cada parte da planta entre os diferentes híbridos encontrados no mercado.

O desempenho animal é otimizado com a maior quantidade de grãos na forragem. A maior porcentagem de panículas contribui para o aumento da qualidade da silagem em função do seu melhor valor nutritivo. Diversos trabalhos têm comparado o desempenho de animais alimentados com silagem de milho e de sorgo. Os híbridos modernos de sorgo forrageiro e de milho para silagem apresentam praticamente valores semelhantes de digestibilidade aparente de matéria seca.

TECNOLOGIA EMBRAPA

A Embrapa Milho e Sorgo vem desenvolvendo híbridos de sorgo forrageiro para atender à demanda dos produtores por maior eficiência na alimentação especializada de bovinos, onde há fornecimento de forragem de alta qualidade e para ensilagem. Estes híbridos têm-se mostrado possuidores de alta estabilidade de produção, alta resistência à estiagem, alta qualidade de forragem com baixo custo de produção e alto potencial de produção de massa verde (acima de 45 toneladas por hectare).

Os híbridos de sorgo da Embrapa Milho e Sorgo são adaptados para a produção de forragem em diversos sistemas de produção, apresentam porte alto (em torno de 2,5 metros), ciclo de 90 a 100 dias (ponto de grãos leitosos / pastosos, ideal para ensilagem), com excelente padrão fermentativo, alta porcentagem de grãos na massa, conferindo silagem de alta digestibilidade (cerca de 60% DIVMS — digestibilidade in vitro da matéria seca), alto teor protéico (média de 8% de proteína bruta) e são resistentes ao acamamento.

CULTIVARES DE SORGO FORRAGEIRO PARA SILAGEM

A Embrapa Milho e Sorgo lançou no mercado as seguintes cultivares de sorgo para silagem:

BRS 610:
híbrido, apresenta alta produtividade com excelente qualidade nutritiva e sanidade.

BRS 701:
híbrido com alta qualidade nutricional e resistente ao acamamento.

BR 700:
híbrido, alta qualidade nutricional, resistente ao acamamento.

BR 601:
híbrido, alta produtividade de forragem.

BRS 506:
Variedade, alta produtividade de massa.

BRS Ponta Negra:
Variedade, silagem de alta qualidade nutricional.

ÉPOCA DE PLANTIO

Nas condições climáticas dos estados da região Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, o sorgo para a produção de silagem deve ser semeado em outubro / novembro, coincidindo com as primeiras chuvas.

RELAÇÃO PREÇO MILHO / SORGO

O custo da silagem do sorgo é inferior a do milho. A principal razão é a produtividade da forragem do sorgo, bem superior a do milho.

QUALIDADE DA SILAGEM

A variabilidade genética para características nutricionais, nesta espécie, tem permitido um eficiente trabalho de melhoramento com o desenvolvimento de híbridos modernos de alto valor nutritivo que proporcionam alto desempenho animal semelhante aos obtidos com silagem de bons híbridos de milho.

O híbrido de sorgo BRS 610, por exemplo, é um híbrido forrageiro desenvolvido pela Embrapa Milho e Sorgo para atender à crescente demanda dos produtores por maior eficiência no fornecimento de forragem de alta qualidade e para ensilagem para bovinos.

Outra característica importante é a resistência ao acamamento, diferencial que confere altas produtividades de massa com um custo de produção significativamente reduzido.



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo**

Rod. MG 424 KM 45 - Caixa Postal 151
35702-098 Sete Lagoas, MG

Fone: (31) 3027-1100 - Fax (31) 3027-1188
www.cnpms.embrapa.br
sac@cnpms.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Sorgo Forrageiro

Produção de silagem de alta qualidade



Embrapa
Milho e Sorgo